



ATA N.º 4/2018

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2018
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE MAIO DE 2018

-----No dia 3 de maio de 2018, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de abril de 2018 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 30 de abril de 2018 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 2 - *Apreciação e votação da proposta de nomeação de auditoria externa (Certificação Legal e Parecer) das contas individuais e consolidadas da Câmara Municipal de Lagos, reportada aos exercícios económicos de 2018 a 2021;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da proposta de designação de Fiscal Único para as Empresas Municipais - Lagos-em-Forma - Gestão Desportiva, E. M., S. A. e Futurlagos - Empresa Local para o Desenvolvimento, E. M., S. A. (em liquidação);*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2017 do Município de Lagos;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta referente à 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do corrente ano;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta referente à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Lagos;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de aditamento aos acordos de execução celebrados entre o Município de Lagos e as Freguesias do Concelho.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 49 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)



Fl. 47v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Márcio Alexandre Alves Regino (Secretário da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Alexandre Cota de Menezes Toste
PS	Paulo Filipe Henriques Marques Rodrigues Niza
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo (1.ª Secretária)
LCF	Ana Margarida de Passos Águas Bento e Barros Martins
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
PSD	Adélia Maria de Almeida Rodrigues Fuzeta
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Alexandre Miguel Alves Chito Pereira
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva
PAN	Margarida Maurício Correia

-----ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Ata, o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Alexandra Cristina Neves Pargana	1 dia	Emídio Jacinto Grilo
PSD	Emídio Jacinto Grilo	1 dia	Fernando Ramos Bernardo
PSD	Fernando Ramos Bernardo	1 dia	

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE



POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Fernando Ramos Bernardo	1 dia	Adélia Maria de Almeida Rodrigues Fuzeta
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes	1 dia	Ana Margarida Maia Franco

-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - RENÚNCIA AO MANDATO - TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	SITUAÇÃO
CDU	Ana Margarida Maia Franco	Renunciou ao Mandato a 2/05/2018
CDU	Alexandre Miguel Alves Chito Pereira	Tomou posse, substituindo o Sr. Alexandre Nunes, na presente Reunião

-----FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO
CDS	Artur José Gomes Rêgo

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Vice-Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vereador
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PSD	João António do Rio Rosa Bravo - Vereador
LCF	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima - Vereadora

-----FALTOU A ESTA REUNIÃO A MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicada:

PARTIDO	NOME/CARGO DA MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans Matos - Presidente



Fl. 48v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITORIA EXTERNA (CERTIFICAÇÃO LEGAL E PARECER) DAS CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS, REPORTADA AOS EXERCÍCIOS ECONÓMICOS DE 2018 A 2021:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-12.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, na ausência, justificada, da Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respetiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) perguntou que a situação de ajuste direto é legal, para estas situações, no entanto questionou o porquê de não terem sido consultadas mais empresas.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou porquê que foi feito convite e não concurso e quais as razões que levaram a convidar a empresa em causa.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse haver um conhecimento prévio da empresa em causa e do seu quadro técnico, que dão garantias no sentido de ser desenvolvido um bom trabalho. Referiu que se tivesse sido por concurso, possivelmente o valor a pagar seria mais baixo, só que a Câmara Municipal valoriza muito o trabalho de auditoria e por isso não quer correr riscos.---

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) disse ter a mesma questão colocada pelo Grupo Municipal LCF para fazer, pelo que, considerando como boas as explicações do Sr. Vice-Presidente, anunciou o voto a favor do Grupo Municipal do PSD .-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITORIA EXTERNA (CERTIFICAÇÃO LEGAL E PARECER) DAS CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS, REPORTADA AOS EXERCÍCIOS ECONÓMICOS DE 2018 A 2021.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 42/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a nomeação da empresa Fortunato & Rafael, SROC, Lda., como auditora externa responsável pela certificação legal de contas, individuais e consolidadas, da Câmara Municipal de Lagos, reportada aos exercícios económicos de 2018-2021, nos termos do n.º 1 do Artigo 77.º da Lei das Finanças Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2017.-----

-----**PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO PARA AS EMPRESAS MUNICIPAIS - LAGOS-EM-FORMA - GESTÃO DESPORTIVA, E. M., S. A. E FUTURLAGOS - EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M., S. A. (EM LIQUIDAÇÃO):** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-13.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva apresentação do assunto.-----



-----O Sr. Rui Araújo (PSD), tendo em consideração a extinção da empresa Futurlagos em 2013, perguntou o porquê da mesma ainda não estar extinta e para quando a dita extinção da empresa municipal.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) reforçou a questão colocada pelo Grupo Municipal do PSD e questionou o porquê dos fiscais únicos serem da empresa que vai fazer a auditoria externa da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) solicitou informação para o facto de estar a levar tanto tempo para se efetivar a liquidação da empresa Futurlagos.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que em 2013 a ideia da Câmara Municipal, da altura, era as duas empresas municipais de fundirem, só que o Executivo posterior, o qual foi reforçado nas últimas eleições autárquicas, foi da opinião de que a melhor solução passaria pela liquidação da Futurlagos, só que esse processo leva algum tempo. Relativamente aos Fiscais serem da mesma empresa da auditoria externa da Câmara Municipal, disse que se tratava de um questão de simplificação de processos.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta apresentação, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)	21.03

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) disse que a Futurlagos já deveria ter sido extinta. Referiu que as empresas municipais passavam a ser viáveis a partir do momento em que a Câmara Municipal pagava os custos das mesmas e as receitas revertiam para as empresas, sendo que tal situação se verifica atualmente com a Lagos-em-Forma, ou seja, a Câmara Municipal subsidia os clubes para utilização das instalações e transfere o dinheiro diretamente para a Lagos-em-Forma, sendo o mesmo contabilizado como receita própria da empresa municipal, que no fundo, no entendimento do Grupo Municipal do PSD, se trata de um subsídio encapotado.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) na sequência das palavras do anterior orador, perguntou se o adiamento da liquidação da Futurlagos, se devia a alguma questão orçamental ou se era por questões administrativas.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que a liquidação da Futurlagos deve-se a questões administrativas. Referiu que em termos contabilísticos, verificou-se o cuidado do Município assumir todos os possíveis encargos que o encerramento da Futurlagos, poderia vir a determinar, para que não se verificasse qualquer risco nas contas do Município. Relativamente à Lagos-em-Forma, referiu que dizer que se trata de encapotar algo, é usar uma designação de má fé, uma vez que a empresa presta um serviço aos clubes, o qual é pago pelo Município. Disse que a Lagos-em-Forma, com o assumir da gestão dos parques de estacionamento, passou a ser, praticamente, autónoma.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que a Futurlagos tinha servido de



Fl. 49v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

intermediário, em diversas situações, pelo que pergunta qual foi a vantagem de ter sido criada a Futurlagos e qual é o benefício da existência de empresas municipais. Perguntou como é que a Lagos-em-Forma se financiava.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) subscreveu as palavras da anterior oradora. Disse que a Câmara Municipal podia pagar diretamente às entidades que alugam espaços para treinos e competições dos clubes e até à Lagos-em-Forma para se ver se a empresa é, ou não, viável. Disse que se se chegar à conclusão de que não devem existir as empresas municipais, então o custo com a designação de Fiscal Único para as Empresas Municipais é desnecessário.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o que está em causa é a designação do Fiscal Único para as empresas municipais e não a sua existência ou não, pelo que não percebe o porquê de se estar a perder tanto tempo com a extinção ou não extinção de uma das empresas municipais, quando o assunto já foi devidamente explicado pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que para votar em consciência, as dúvidas têm que ser esclarecidas.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sugeriu a inclusão de um Ponto da Ordem do Dia da próxima Sessão da Assembleia Municipal para ser debatida a questão da extinção da Futurlagos.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD), apesar da dúvida relativamente à posição da CDU sobre se é a favor ou contra a empresa municipal, disse concordar com a sugestão do Grupo Municipal da CDU. Terminou dizendo que percebia a dificuldade na liquidação da Futurlagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) esclareceu que a CDU é contra a existência de empresas municipais.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que a sugestão da CDU acolhe a opinião favorável do Grupo Municipal LCF.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse ser favorável à sugestão do Grupo Municipal da CDU.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO PARA A EMPRESA MUNICIPAL - LAGOS-EM-FORMA - GESTÃO DESPORTIVA, E. M., S. A.**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	2	0	-	2	0	0	19
ABSTENÇÕES	0	0	3	-	0	1	1	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 43/AM/2018:**

-----Designado, por maioria, como fiscal único efetivo, da Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva, E. M., S. A., para o mandato autárquico 2017/2021, Rafael Almeida da Silva, Revisor Oficial de Contas n.º 1465 e como fiscal único suplente António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato, Revisor Oficial de Contas n.º 887, ambos da Firma Fortunato & Rafael - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos do n.º 3 do Artigo 26.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial



Local e das Participações Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 7 de março de 2018.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Rui Araújo (PSD): “Votamos a favor porque, apesar de não concordarmos com a manutenção da empresas nestes moldes, nesta altura extinguir a empresa iria ter reflexos muito negativos para a atividade desportiva no Concelho.”-----

-----Seguidamente passou-se à votação da **PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO PARA A EMPRESA MUNICIPAL - S. A. E FUTURLAGOS - EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M., S. A. (EM LIQUIDAÇÃO)**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	0	-	2	0	0	17
ABSTENÇÕES	0	0	3	-	0	1	1	5
VOTOS CONTRA	0	2	0	-	0	0	0	2

-----**DELIBERAÇÃO N.º 44/AM/2018:**

-----Deliberado, por maioria, como fiscal único efetivo, da Futurlagos – Empresa Local para o Desenvolvimento, E. M., S. A., para o mandato autárquico 2017/2021, Rafael Almeida da Silva, Revisor Oficial de Contas n.º 1465 e como fiscal único suplente António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato, Revisor Oficial de Contas n.º 887, ambos da Firma Fortunato & Rafael - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos do n.º 3 do Artigo 26.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 7 de março de 2018.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Rui Araújo (PSD): “Nós votamos contra porque a empresa já devia estar extinta há muito tempo e não se justifica estar ainda em atividade.”-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Nós votamos a favor porque a empresa ainda não foi extinta e pode ser que seja esta a última vez que venha este Ponto na Ordem de Trabalhos da Assembleia.”-----

-----**PONTO 4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2017 DO MUNICÍPIO DE LAGOS:**

Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Membros da Assembleia Municipal que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-14.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) disse que o documento é explícito na maior parte dos assuntos. Referiu que os documentos mostram a situação financeira positiva da Câmara Municipal. Disse que o que considera ter ficado aquém tinha sido o investimento. Relativamente ao património, o qual é um dos pontos focados pelo



Fl. 50v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

Revisor Oficial de Contas, perguntou o que está por contabilizar e qual o impacto desse património por contabilizar nas contas da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) fez a seguinte intervenção: “Relativamente ao documento de prestações de contas de 2017, e como opinião pessoal apraz-me registar o seguinte: - A economia nacional tem crescido consideravelmente nos últimos anos, e consequentemente os resultados das contas dos Municípios nacionais e regionais, têm melhorado significativamente, como são os exemplos de Portimão, Albufeira, Olhão, Faro, citando os mais importantes na nossa região; - Lagos não fugiu à regra e tem igualmente e à imagem destes Municípios melhorado significativamente as suas contas. Tivemos um período importante de investimentos públicos, durante alguns anos, que coincidiu também com um período de retração da conjuntura económica e consequentemente de redução dos impostos arrecadados, que face a isso, resultou num alto endividamento para o Município; - Os gestores políticos desde de 2013, têm tido uma preocupação em equilibrar as contas do Município, reduzindo consequentemente o investimento público que associado à conjuntura económica bastante favorável que atravessamos e a um aumento significativo das receitas da Câmara, têm paulatinamente equilibrado as contas e reduzido o défice do Município, que embora continue elevado, está controlado, caso se mantenham inalteráveis, as boas condições da conjuntura económica durante os próximos anos; - No entanto, gostaríamos de apontar alguns dados, que explicam o que agora afirmamos: A execução orçamental do Município de Lagos no ano de 2013 atingiu o valor de 51.425.435 milhões de euros (ver página 13 do relatório de 2013). Em 2017 a execução orçamental atingiu o montante de 64.095.911 milhões de euros, uma subida em 5 anos de 12.670.476 milhões de euros que corresponde a um aumento em termos percentuais de perto de 25%, que é sem dúvida bastante significativo. Para este grande aumento de resultados contribuíram, entre outros itens, a arrecadação de impostos diretos, nomeadamente o IMT e o IMI. O IMT arrecadado em 2013 foi de 5.091.918 milhões de euros (ver página 15 do relatório de 2013), enquanto em 2017 este mesmo imposto atingiu a módica quantia de 12.681.509 milhões de euros, um aumento de 7.589.591 milhões de euros, que corresponde a um aumento percentual de perto de 150%. IMI também aumentou de 11.684.382 milhões de euros (ver página 15 do relatório de 2013) para 12.681.509 milhões de euros, um aumento de cerca de 1 milhão de euros, que corresponde a um aumento percentual de 8,6%. Por outro lado, a venda de bens e prestações de serviços que em 2013 (ver página 53 do relatório de 2013) foi de 9.742.987 milhões de euros, passou esta rubrica para um montante de 12.034.593, que representou um aumento de 2.499.921 milhões de euros que representa um aumento em termos percentuais de cerca de 24%; - Por outro lado, se tivermos em conta os custos operacionais do exercício de 2013 (ver página 53 do relatório de 2013) foram de 34.437.410 milhões de euros enquanto que no exercício de 2017 os custos operacionais chegaram aos 38.648.789 milhões de euros, um aumento de cerca de 4.211.379 milhões de euros. Logo não existiu nenhum melhoramento nos custos operacionais do Município, mas um aumento de mais de 4 milhões de euros comparativamente aos anos em questão, que representam cerca de mais 12%;



- Assim e relativamente ao sucesso da gestão financeira da Câmara tão apregoado é sem dúvida verdade, os números provam-no sem margem para dúvidas. Mas a verdadeira razão, segundo a opinião do nosso movimento, da recuperação económica do Município e consequentemente o equilíbrio das contas, deve-se essencialmente ao elevado aumento da arrecadação das receitas municipais, que possibilitou uma execução orçamental em 2017 de 64.095.911 milhões de euros, mais de 12.670.476 milhões de euros comparativamente ao ano de 2013. Só nas verbas arrecadadas de IMI e de IMT subiram face ao ano de 2013 num montante de mais de 10 milhões de euros. Por fim, gostaríamos que V. Exas e face à realidade dos números aqui apresentados, que nos respondessem, qual foi o contributo dos gestores políticos da autarquia, para o acréscimo das receitas que referimos (atendendo que esse fenómeno se deveu à conjuntura económica nacional e regional e afetou positivamente também os outros Municípios)? Por outro lado, os custos operacionais também subiram neste período de tempo (2013 a 2017), logo o esforço na poupança de custos, também não parece ser justificativo para este equilíbrio das contas. Gostaríamos que V. Exas igualmente comentassem sobre a subida dos custos operacionais. Por fim gostaríamos que nos explicassem qual as medidas estruturais colocadas em prática por V. Exas, que permitiram esta melhoria económica no Município de Lagos?”-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o Grupo Municipal do PS se congratulava com o pagamento do PAEL, uma vez que esta ação possibilita uma poupança, substancial aos cofres da Câmara Municipal, permitindo assim disponibilizar verbas para a melhoria das condições de vida da população, assim como se congratulava com o decréscimo da dívida. Referiu que, ao contrário do que alguns querem fazer querer, existem mais obras no Concelho assim como têm sido feitos investimentos em equipamentos. Disse que no geral verificou-se um aumento do bem estar da população, em geral.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) considerou esclarecedores os documentos apresentados e registou o esforço feito no sentido de reequilibrar as contas da Autarquia, pelo que anunciou o voto a favor.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) começou por dizer que o procedimento relativo à liquidação do valor do PAEL foi positivo, sendo louvável a amortização da dívida. Disse que a conjuntura atual, com o aumento do turismo, é favorável à arrecadação de receitas. Referiu que o valor previsto para o investimento era de cerca de 15 milhões de euros, no entanto o valor gasto não chegou aos 6 milhões de euros, pelo que perguntou se não havia investimento a fazer no Município. Disse que existem acessos a zonas balneares que estão por fazer, e a época banhar aproxima-se; é necessário implementar uma outra gestão do trânsito no centro histórico da cidade; verifica-se um cenário dantesco na praia da D. Ana; enfim, existem aspetos tão emergentes e tão importantes e decisivos para iniciar uma nova época banhar, que não percebe o facto de se ficar tão aquém do que estava inicialmente previsto, situação que considera estranha. Afirmou que “estamos a poucos dias da época alta e temos tudo por fazer”. Referiu que não existe segurança na praia da Luz, no que se refere à acessibilidade da mesma; verifica-se deficit de



Fl. 51v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

estacionamento junto das praias do Concelho; e tudo isto tem que ser resolvido a curto prazo, pelo que se questiona relativamente ao baixo investimento verificado e explanado nos documentos em apreciação.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, começou por dizer que as intervenções proferidas mais pareciam relacionadas com um debate do Plano e Orçamento do próximo ano. Disse que a primeira parte da intervenção do Sr. Rui Araújo tratou-se de uma boa e séria análise da situação financeira que os documentos espelham. Referiu que para analisar os documentos apresentados é necessário conhecer o que está para trás e o que foi feito para reverter a situação financeira do Município, nada favorável. Disse que os números constantes nos documentos em apreciação mostram a melhoria da situação financeira da Câmara Municipal, o que permite reduzir impostos municipais, baixar a conta da água, a retoma de contratação de pessoal. Referiu que a procura imobiliária em Lagos, verificada nos últimos anos, é a base do aumento das receitas da Câmara Municipal. Disse que o Sr. Fernando Ildefonso, ao afirmar que estava tudo por fazer, está enganado, uma vez que está quase tudo feito, apesar de muito ainda haver por fazer, sendo prova disso a procura que Lagos tem tido. Referiu que o investimento tem vindo a aumentar de ano para ano, apesar de continuar a não ser o desejável. Disse que não se deve fazer obra por fazer, mas sim a necessária fazer, com rigor e dentro da capacidade financeira da Câmara Municipal. Terminou dizendo que o reflexo de tudo isto verifica-se no preço da habitação, pelo que é urgente trazer para cima da mesa o Plano Municipal de Habitação, o qual está a ser trabalho pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que não é uma pessoa radical e fundamentalista em coisa nenhuma, pelo que a expressão referida pelo Sr. Vice-Presidente, reportada a si, não tem a conotação dada pelo Sr. Vice-Presidente. Referiu que quando se faz bem é bom que se reconheça tal, e isso já o tinha feito por diversas vezes na Assembleia Municipal, em relação a ações da Câmara Municipal. Disse que a Câmara Municipal teve uma boa oportunidade de investir as mais valias conseguidas ao longo do último ano e não o fez conforme seria desejável. Referiu que para se ter turismo com níveis de excelência é necessários ter boas infraestruturas e não é isso que se verifica em Lagos, relativamente aos acessos às praias, pelo que considera que foram desprezados alguns fatores de segurança e de estética, num Concelho que é atrativo por natureza, como o de Lagos.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse compreender as preocupações pontuais, do Grupo Municipal LCF, no entanto chamou à atenção para o facto das Freguesias de Lagos estarem, cada vez mais, abertas para a limpeza, para o bom ambiente e para a cultura do espaço social. Referiu que estavam a ser levantadas questões de pormenor, sendo que no Período de Antes da Ordem do Dia, aparecem chamadas de atenção para aspetos de pormenor, que já cansam. Disse que apesar de muito ainda faltar fazer, muito já foi feito e muito está a ser trabalhado no sentido de ser resolvido. Referiu que os documentos apresentados apresentam perspetivas de futuro, que outros documentos anteriores não apresentavam, pelo que não percebe a questão de particularizar o documento a situações de ajardinamento, de passeios, de tubinhos e



de calçadinhas em falta. Reconheceu a existência de pequenos problemas, e que os mesmos têm que ser identificados para poderem ser resolvidos, mas aos mesmos não pode ser dada uma tão grande importância.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF), dirigindo-se ao Sr. Paulo Toste, perguntou se quando acontecer a morte de uma criança por queda de uma falésia mal preservada, ou mal vedada, ou quando se verificar um acidente de automóvel e Lagos ficar a ser conhecido por acidentes do género, o mesmo iria continuar a divertir-se, uma vez que estas situações não são para brincar.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que as questões referidas pelo Sr. Fernando Ildefonso, muito o preocupa, no entanto, lembrou que o Concelho de Lagos é cada vez mais procurado. Referiu que o que está em apreciação é o porquê da apresentação dos presentes Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2017, da Câmara Municipal.-----

-----Posto isto, passou-se à votação dos **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2017 DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	0	-	0	1	1	17
ABSTENÇÕES	0	0	3	-	2	0	0	5
VOTOS CONTRA	0	2	0	-	0	0	0	2

-----**DELIBERAÇÃO N.º 45/AM/2018:**

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Lagos referentes ao ano de 2017, nos termos consignados na alínea l) do n.º 2 do Artigo 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 18 de abril de 2018.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Rui Araújo (PSD): “O PSD votou contra devido ao Ponto 2 das reservas do ROC, que diz que “a Câmara Municipal de Lagos encontra-se a reestruturar o grupo municipal, estando atualmente em curso o processo de liquidação da empresa municipal Futurlagos e a avaliação da estrutura de financiamento das parcerias públicas privadas (PPP) com as empresas Estacionamentos de Lagos, S. A., que totalizam respetivamente 11.000871,10 euros e 9.972.602,86 euros, tendo o passivo sido apurado em função do capital em dívida dos passivos bancários das respetivas PPP. Atendendo que o processo ainda não está concluído, mas não é possível determinar os impactos na posição patrimonial do Município que poderão resultar das soluções adotadas”, e uma vez que solicitamos esclarecimentos à Câmara Municipal de Lagos, quanto é que é o montante destes impactos económicos e não nos foi respondido, então optamos por votar contra.”-----

-----Declaração de Voto efetuada pela Sra. Ana Margarida Martins (LCF): “Lagos com Futuro absteve-se na votação, no entanto as contas cumprem a lei que tem por base o orçamento do PS para a cidade, portanto, sendo as contas do PS, não seriam



Fl. 52v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

as nossas contas, por isso a nossa abstenção.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 18 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 32 minutos.-----

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO CORRENTE ANO:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-16.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. Rui Araújo (PSD) solicitou esclarecimentos sobre as verbas destinadas a encargo de cobrança de receitas. Disse que da análise feita ao documento detetou uma inversão à política da despesa, o que é bom.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que os encargos de cobrança estavam relacionados com os valores que o Município tinha que pagar às Finanças, para que estas cobrassem os IMIs e os IMTs.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) solicitou esclarecimentos sobre os reforços das verbas para as rubricas “mercadoria para venda” e “outros trabalhos especializados”, na Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que um dos reforços tem a haver com o pagamento da água e o outro com o pagamento referente ao saneamento, uma vez que o valor colocado inicialmente em orçamento, estava já previsto ser para os primeiros seis meses do ano.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o documento revela a preocupação da Câmara Municipal em fazer uma revisão do orçamento anterior, com perspetiva para o futuro, revelando que o investimento vai ser naquilo que verdadeiramente faz falta ao Município.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA REFERENTE À 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO CORRENTE ANO**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	2	3	-	0	0	1	21
ABSTENÇÕES	0	0	0	-	2	1	0	3
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 46/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por maioria, a 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do corrente ano, nos termos consignados na alínea a) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 18 de abril de 2018.-----



-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Rui Araújo (PSD): “O PSD votou a favor pelo reforço que houve das verbas de despesas de capital.”-----

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-17.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva apresentação do assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, passou-se à votação da **PROPOSTA REFERENTE À 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	0	3	-	2	1	0	21
ABSTENÇÕES	0	0	0	-	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	2	0	-	0	0	0	2

-----**DELIBERAÇÃO N.º 47/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por maioria, a primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Lagos para o ano de 2018, que consiste no reforço dos seguintes postos de trabalho: um Técnico Superior (Engenharia Agrária); um Técnico Superior (Engenharia Eletrotécnica); um Técnico Superior (Engenharia Eletromecânica); um Técnico Superior (Gestão); um Coordenador Técnico e dois Assistentes Técnicos (Proteção Civil), nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 18 de abril de 2018.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Rui Araújo (PSD): “O PSD votou contra porque considera que a Câmara deve dar primeiro prioridade às pessoas que lá trabalham e têm habilitações e competências para assumir algumas das funções para as quais aqui foram criadas novas vagas.”-----

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO AOS ACORDOS DE EXECUÇÃO CELEBRADOS ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E AS FREGUESIAS DO CONCELHO:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-603-18.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva apresentação do assunto.-----

-----O Sr. Duarte Rio (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafim e Barão de S. João) disse que o presentes aditamentos aos acordos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia revela a preocupação que a Câmara Municipal tem em satisfazer as necessidades das populações.-----

-----O Sr. Márcio Regino (PS) (Secretário da Junta de Freguesia da Luz) corroborou



Fl. 53v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

a intervenção do Sr. Duarte Rio.-----
-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que estes aditamentos vêm ajudar, bastante o trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia, porque permite a contratação de pessoal para fazer face às necessidades das populações, cumprindo assim o que está nos acordos de execução.-
-----O Sr. Carlos Fonseca (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que o ideal seria a revisão da Lei de financiamentos para as Autarquias, no sentido de dotar as Juntas de Freguesia de maior independência financeira, mas enquanto tal pretensão não for satisfeita, quem tem que se chegar à frente, é a Câmara Municipal, com a celebração dos acordos de execução.-----
-----O Sr. Rui Araújo (PSD) disse ser a favor da descentralização de competências, pelo que vê com bons olhos os reforços das verbas. Referiu que a gestão e manutenção de feiras e mercados, na União de Freguesia de Bensafrim e Barão de S. João, teve um grande aumento de 2016 para 2017, pelo que solicitou esclarecimentos sobre este facto.-----
-----O Sr. Duarte Rio (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João) disse que parte das verbas que estão na base do aumento está relacionado com a realização das feiras realizadas na União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que ao longo dos anos tem havido sempre uma boa prática de transferências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, sendo que a opinião da CDU é que as ajudas da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia pecam por ser poucas. Referiu que a CDU está sempre de acordo com a transferência de competência e de meios para as Juntas de Freguesia, pelo que anunciou o voto a favor da CDU, relativamente à proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----
-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE ADITAMENTO AOS ACORDOS DE EXECUÇÃO CELEBRADOS ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E AS FREGUESIAS DO CONCELHO.**-----
-----**DELIBERAÇÃO N.º 48/AM/2018:**
-----Deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes aditamentos aos acordos de execução celebrados entre o Município de Lagos e as Freguesias do Concelho: - Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João - reforço da transferência financeira no valor de 80 945,72€/ano (oitenta mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos anuais), passando o valor da transferência financeira a efetuar para esta Freguesia para o montante total anual de 166 137,68€ (cento e sessenta e seis mil cento e trinta e sete euros e sessenta e oito cêntimos); - compensação pelas despesas de 2017 - 9 881,52€ (nove mil oitocentos e oitenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos). - Freguesia da Luz - reforço da transferência financeira no valor de 68 405,74€/ano (sessenta e oito mil quatrocentos e cinco euros e setenta e quatro cêntimos anuais), passando o valor da transferência financeira a efetuar para esta Freguesia para o montante total anual de 151 469,74€ (cento e cinquenta e um mil quatrocentos e sessenta e nove euros e setenta e quatro cêntimos). - Freguesia de Odiáxere - reforço da transferência



financeira no valor de 69 609,38€/ano (sessenta e nove mil seiscentos e nove euros e trinta e oito cêntimos anuais), passando o valor da transferência financeira a efetuar para esta Freguesia para o montante total anual de 130 906,38€ (cento e trintas mil novecentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); - compensação pelas despesas de 2017 - 11 257,89€ (onze mil duzentos e cinquenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos). - Freguesia de S. Gonçalo de Lagos - reforço da transferência financeira no valor de 146 120,79€/ano (cento e quarenta e seis mil cento e vinte euros e setenta e nove cêntimos anuais), passando o valor da transferência financeira a efetuar para esta Freguesia para o montante total anual de 237 381,79€ (duzentos e trinta e sete mil trezentos e oitenta e um euros e setenta e nove cêntimos); - compensação pelas despesas de 2017 - 35 089,64€ (trinta e cinco mil oitenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos). Tudo isto nos termos da alínea m) do n.º 1 do Artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 4 de abril de 2018.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 22 horas e 3 minutos.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo, 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.-----

.....
.....